

DOSES DECRESCENTES DE CICLUS (NK) DE LIBERAÇÃO PROGRAMADA NA ADUBAÇÃO DA 1ª PRODUÇÃO DO CAFEIEIRO EM SOLO PVA – Distrófico.

Roberto Santinato Engº Agrº MAPA - procafé – Campinas SP, Vantuir A. Silva Engº Agrº Prof. UNIPINHAL e CPS – ETEC – Colégio Agrícola de Pinhal – E.S.Pinhal SP e Gustavo A. C. D'Antonio Engº Agrº LGC.

A viabilidade técnica na substituição de adubos solúveis (Ureia, Sulfato de amônio, Cloreto de potássio, etc...), por adubo (N-K2O) de liberação programada é uma realidade na cafeicultura. Sua utilização no entanto, pode ser limitada pelo custo benefício já que a maioria destes adubos são importados. Com a fabricação do Ciclus N-K20 utilizando fontes nacionais, a elevação do custo da mão de obra, da mecanização, etc... Surge a possibilidade do seu uso visando redução de custos nos parcelamentos, e, necessidade de estudos de doses baseados nas menores perdas por lixiviação, volatilização e arrastamento.

Desta forma o presente trabalho objetiva avaliar os Ciclus N-K20 em doses decrescentes (redução de níveis) na primeira produção do cafeeiro comparativamente com adubos tradicionais e redução de parcelamentos.

O ensaio acha-se instalado na chácara Shanadú no município de E. Santo do Pinhal – SP. em lavoura do cultivar Catuai vermelho IAC 144, plantada no espaçamento 3,40 x 0,5m, a 980m de altitude e declive de 18%.

Na instalação a lavoura, foi conduzida segundo as recomendações do MAPA- procafé para a região, e a lavoura tinha 18 meses de idade e potencial para 30/40 sacas beneficiadas por ha. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições em parcelas de 30 plantas, sendo úteis as 6 plantas centrais.

Os tratamentos em estudo foram:

- 1-Testemunha – sem N-K20
- 2-Adubação química solúvel F 20-00-20
- 3-Ciclus N-K20 100% (igual dose trat 2)
- 4-Ciclus N-K20 80% (redução de 20% N-K20)
- 5-Ciclus N-K20 60% (redução de 40% N-K 20)
- 6-Ciclus N-K20 40% (redução de 60% N-K20)

A dose de N-K20 programada para todo o ciclo foi de 250kg N + 250kg K20, através da fórmula 20-00-20 em quatro parcelamentos iguais de 250 Kg/ ha (Out/Nov – Dez/Jan – Fev/Mar – Mar/Abril). A fórmula dos Ciclus N-K20 foi igual a 19-00-19 com 1316 kg/ha para 100%; 1053 kg/ha com redução de 20%, 790 kg/ha com redução de 40% e 526kg/ha com redução de 60%. Os demais nutrientes, bem os tratos culturais e fitossanitários foram os recomendados regionalmente pelo MAPA- Procafé.

As avaliações constaram de dados biométricos (altura, diâmetro do caule, diâmetro da copa e nº de intermediários no ramo da base) aos 20 meses, e, produção aos 32 meses.

Resultados e conclusões

O quadro 1 reúne os dados obtidos nas avaliações e pelo mesmo observa-se que para a biometria os tratamentos 2,3,4 e 5 apresentam comportamento similar e superior a testemunha e no Ciclus 40% (redução de 60% de N-K 20). Da mesma forma os Ciclus embora 7% superior ao formulado solúvel nas mesmas quantidades de N-K20, não difere estatisticamente do mesmo e é similar a Ciclus 80% (redução de 20%) e Ciclus 60% (redução de 40%). Observamos também que para safra produzida as doses de N-K20 ficaram abaixo dos níveis ideais; que seriam 400kg N e 400kg K20. Pela análise do solo verificamos que a Fórmula 20-00-20 acidifica mais o solo que o Ciclus. O K é menor na testemunha e Ciclus 40% (K ou %K na CTC). Para Foliar o N apresenta o valor mais baixo na ausência de adubação e o K igualmente embora sejam adequados pelo provável resíduo das adubações anteriores até aos 20 meses.

Nas condições de ensaio **pode-se concluir que:**

1. A adubação N-K20 aumenta em 38% a produtividade com Fórmula 20-00-20 solúvel ou Ciclus 100, 80 ou 60%.
2. O Ciclus substitui em sua Fórmula 19-00-19 programada N-K20, a F 20-00-20 solúvel, podendo reduzir os níveis de N-K20 até 40%.
3. Os Ciclus reduz três parcelamentos da adubação convencional.
4. A redução em 60% não difere da testemunha com perda de 31% da produtividade.
5. O Ciclus acidifica o solo menos que o adubo solúvel e os menores teores de K são da testemunha e Ciclus redução de 60%.
6. Embora adequados os menores teores do N-K20 acham-se na testemunha.

Quadro 1-Doses decrescentes de ciclus nk (19-00-19)de liberação programada na adubação da 1ª produção do cafeeiro em solo PVA- distrófico

Tratamentos	Biometria (20 meses)				Produção	
	Alt da	Diam	Diam da	Nº de	Scs	R%
1- Testemunha	87,0	2,61	94,1	18,9	29,0 c	- 38
2- F20-00-20 solúvel	91,5	2,72	101,4	20,8	46,5 ab	100
3- Ciclus 19-00-19- 100%	91,5	2,75	100,5	20,5	50,2 a	+ 7
4- Ciclus 19-00-19 –80%	86,6	2,70	99,5	19,8	45,4 ab	98
5- Ciclus 19-00-19 – 60%	91,9	2,69	101,5	21,3	32,9 c	- 30
6- Ciclus 19-00-19 – 40%	88,3	2,66	95,1	19,5	31,3 c	- 33